

A dimensão política da competência informacional: um estudo a partir das necessidades informacionais de idosos

Discente: **Djuli Machado de Lucca**

Orientadora: Dra. **Elizete Vieira Vitorino** - PGCIN/UFSC

Co-orientador: Dr. **Vinícius Medina Kern** - PGCIN/UFSC

Banca: Dra. **Elisa Cristina Delfini Correa** - FAED/UEDESC

Dr. **Francisco das Chagas de Souza** - PGCIN/UFSC

Dra. **Rosângela Schwarz Rodrigues** - PGCIN/UFSC

Dra. **Clarice Fortkamp Caldin** - PGCIN/UFSC

RESUMO

Objetiva compreender a dimensão política da Competência Informacional a partir das necessidades informacionais de idosos da região da Grande Florianópolis, localizada no Estado de Santa Catarina, (Brasil). Para atingir tal objetivo, pretende caracterizar, de acordo com a literatura e nos discursos de idosos, as diferentes percepções da dimensão política da Competência Informacional e descrever, de acordo com a literatura e nos discursos de idosos, as necessidades informacionais desses indivíduos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que busca nos discursos dos idosos compreender a percepção dos sujeitos sobre o objeto de pesquisa. Para representar os idosos da Grande Florianópolis, é escolhido o município de São José, e então, são selecionados aleatoriamente os sujeitos participantes, mediante autorização. A técnica utilizada para a coleta de dados é a entrevista semiestruturada, que possibilita aos sujeitos exporem as experiências e percepções sobre o objeto de pesquisa de modo aberto e geral. Os dados coletados também são analisados qualitativamente, a partir da Técnica do Discurso do Sujeito Coletivo, que orienta o tratamento de dados de natureza discursiva, e visa organizar os discursos em um único, como se a entidade geral (idoso) fosse a emissora do discurso. A partir da análise dos discursos, constata que a dimensão política está latente nos discursos relacionados à informação e às necessidades informacionais, e que os idosos podem desenvolver a Competência Informacional com mais facilidade estando no coletivo. Ainda, observa-se que existe um gap entre teoria e prática em Competência Informacional: em algumas situações, percebeu-se que a teoria consultada não está em sintonia com a experiência vivida pelos sujeitos com relação ao objeto de pesquisa. Finaliza argumentando que a questão social (de inclusão de minorias) da Competência Informacional é idealizada, porém ainda pouco explorada no âmbito das práticas.

Palavras-chave: Competência Informacional. Dimensão política da Competência Informacional. Necessidades Informacionais de idosos. Idosos - Competência Informacional. Discurso do Sujeito Coletivo.